MILKPOINT O ponto de encontro da cadeia produtiva do leite

Você está em: **Comunidade > MyPoint > Blog**

Procurando emprego no agronegócio? Evite estes erros, muito comuns

A primeira vez que participei da seleção de pessoas para um emprego foi em 1995. Desde então, seguido me vejo na posição de receber currículos e estabelecer ou ajudar a estabelecer **critérios de avaliação** para as mais diversas vagas do agronegócio.

Gosto muito desse desafio, que não é fácil, pois a cada pessoa que temos que eliminar nos sentimos como se estivéssemos demitindo alguém. Demitir alguém, assim como **reprovar, é algo muito desconfortável, mas é necessário** e é parte da evolução das empresas.

Não existe um critério único de seleção. **Cada empregador tem seu método** e é necessário que siga assim. Por isso, os candidatos devem ser flexíveis e sensíveis para perceberem e se adaptarem, caso a caso.

A primeira impressão é decisiva

Assim como numa UBS (unidade de beneficiamento de sementes) a semente passa imediatamente por uma pré-limpeza (retirada do material muito diferente da semente que se busca), os currículos também passam. A primeira missão do profissional que seleciona é separar aqueles que grosseiramente não servem para aquela vaga. Estes seguirão dois caminhos: **descarte** ou **base de dados** para uma outra oportunidade (os bons que não servem agora). De qualquer forma, estão fora da seleção em curso.

Os que passam na peneira inicial serão categorizados. No mínimo se agregará um destaque para os que, numa primeira passada de olho no CV (*curriculum vitae*), demonstrem fortemente o que a empresa busca. Se o número de candidatos for grande, neste ponto podem ficar para trás todos os que não conseguirem transmitir essa impressão de imediato.

Como ser eliminado automaticamente

1. Simplesmente jogue um CV na caixa de e-mail do selecionador

Até alguns anos atrás se enviava ou entregava em mãos o CV impresso e o candidato, quando bem preparado, sempre incluía uma carta de apresentação, que seguia afixada com clips à frente do currículo. Algo como dois ou três parágrafos, destacando pontos ou aspectos que ele julgasse importante marcar na primeira impressão, ou simplesmente para demonstrar consideração com a seleção e se apresentar.

O advento do e-mail banalizou o processo para os candidatos, mas não para os selecionadores. Pelo contrário, aumentaram as exigências por parte destes porque há muito mais gente participando. Não importa se você tem enviado muitos currículos, a última coisa que você quer demonstrar é que esta vaga é apenas mais uma na sua busca por emprego.

Como é um CV jogado no selecionador? Basta uma destas características para dar essa impressão:

► Vem anexo a um e-mail sem **nada escrito no corpo da mensagem**, as vezes com o campo "Assunto" também em branco ou com conteúdo que não ajuda em nada a decifrar o que ela carrega.
► É uma mensagem visivelmente **usada para outra empresa**, re-encaminhada para a seleção atual.
► Contém apenas uma **nota relapsa**, descuidada, ou confusa.
► Usa **linguagem chula** ou abreviações do "internetiquês".
► Contém **equívocos** quanto à vaga.
► Contém **erros de português**, especialmente para vagas que requeiram ensino fundamental completo ou acima.
► **Não faz menção a que vaga** a pessoa pretende concorrer.

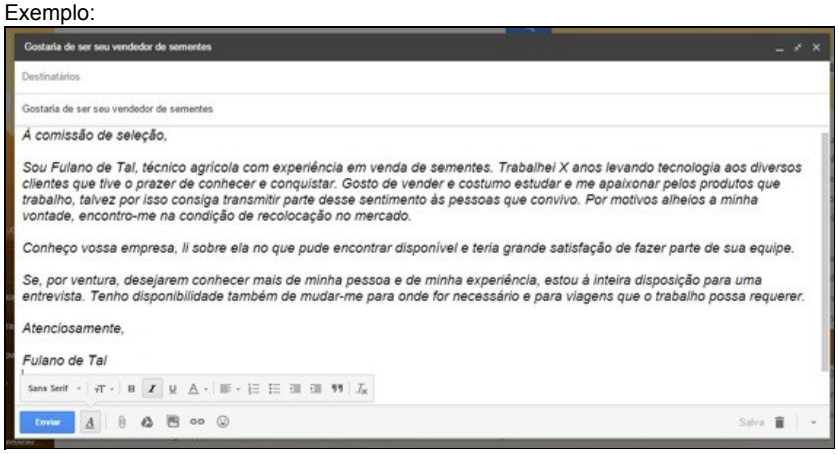
Nunca re-encaminhe seu CV. Nunca! Se insistir nisso, mesmo tendo lido este alerta, você não tem noção da importância que é, para uma empresa, admitir uma pessoa estranha em seu quadro de funcionários. Respeite-se, **valorize-se** e transmita isso com personalidade, ao mesmo tempo que demonstra consideração pela oportunidade que se abre a sua frente. Re-encaminhar um CV usando uma mensagem anterior é simplesmente inaceitável.

Mais da metade dos e-mails são enviados com os problemas acima. Para o selecionador isso é ótimo, pois economiza tempo e esforço lendo e relendo currículos. Normalmente o selecionador vai abrir o arquivo contendo o currículo enviado dessa maneira, mas se for para o cargo de vendedor, poderá descartá-lo sem nem tocar no anexo. Para vendedor, esta seria a decisão correta. Se a pessoa não sabe "vender seu próprio peixe", vai saber vender os produtos ou serviços da empresa? Não. Sem chance alguma.

Como evitar isso, então?

Inicie uma mensagem de e-mail do zero, use o campo "Assunto" inteligentemente (a menos que o envio seja via um website e não haja esta opção) e dedique-se a captar a atenção do selecionador, já pelo corpo da mensagem.

Exemplo:



Clique na imagem para ampliar

Este, claro, é apenas um exemplo. No assunto **tente se diferenciar**, sem exagerar. Na apresentação, transmita o que acredita ter de bom a contribuir, mas não exagere em nada. Sobretudo, sempre, sempre, sempre, dedique tempo para **ler tudo que puder sobre a empresa e o setor que está buscando entrar**. Quanto mais você souber sobre ela, mais seu CV, suas palavras e atitudes estarão moldados para servi-la. Sim, você está se candidatando para servir! Comece fazendo o dever de casa.

2. Ligue impaciente para o selecionador, pressione, reclame ou se queixe

Raros candidatos ligam quando é disponibilizado um telefone de contato da seleção. Se decidir ligar saiba que, informalmente, poderá estar adiantando uma entrevista, pois nunca se sabe quem vai atender. Não ligue de mau humor, nem por descontentamento, pois isso será sentido e deixará marcas. Jamais faça uma reclamação do processo, por mais razão que possa ter. **O poder está 100% do outro lado** e será exercido sem hesitação.

Há candidatos que ligam com a intenção de saber mais do que foi publicado. Isso pode ser bom sinal, inclusive um diferencial importante em alguns casos, mas se não souber fazer as perguntas certas e ouvir, poderá estar assinando sua sentença. Nessas ocasiões ocorre de tudo, inclusive **candidatos falando mal de outros processos de seleção ou de outras empresas**. Não se faz isso. Olhe para frente, coloque-se no lugar de quem busca gente agregadora, superadora de dificuldades e não criadora de caso.

Cabe a você deixar uma das seguintes impressões ao telefone: "quem é esse idiota?" ou "esse aí tem chances, cadê o currículo dele?" Nessa oportunidade, se não estiver tranquilo e desarmado, não ligue.

A empresa sabe que você precisa saber muito mais do que está no anúncio, mas ela não tem interesse de colocar detalhes publicamente. **Se não entende isso, você não está preparado para trabalhar numa empresa**. Ela irá passar todas as informações necessárias na medida que o processo avance. Possivelmente ela ligue, certamente marcará uma entrevista e nesse processo ambas as partes vão se descobrindo.

Se está cansado de passar por isso e deseja saber o máximo, de início, para você mesmo descartar a empresa e não "perder tempo", cuidado! Essa tensão será percebida e lhe prejudicará muito. De início, tente descobrir o que precisa saber da empresa lendo e perguntando para outros, nesta fase.

3. Queira, primeiro, saber do salário

Esta é mais uma dica de como se auto-eliminar da seleção logo no início.

Entenda o seguinte: **salário é contrapartida** e contrapartida vem depois. Se você coloca esta preocupação na frente, por mais que seja fundamental para todo empregado, deixará uma péssima impressão.

Em minha carreira, **jamais coloquei salário na frente**, porque no meu modelo mental não existe injustiça. Todos temos o que merecemos (inclusive os atuais políticos!) isto faz parte da maravilha de leis naturais deste complexo planeta. Se você é bom naquilo que faz, você colherá os frutos. Acredite nisso, não seja bobo, mas concentre-se em dar de si. O resto vem daí a menos que a empresa seja picareta. Por isso **estude-a**.

É claro que a oportunidade que se apresenta pode não ser aquela que lhe propiciará o salário sonhado. Esqueça isso e aceite que **a vida avança em etapas**. Viva cada uma delas. Este emprego se encaixa no que você é e tem a dar? É algo construtivo? **Tem a ver com sua missão pessoal?** Então se jogue. Não tem a ver, fuja, mesmo que o salário seja convidativo.

Ah, está na situação de pegar o que aparecer? Então **baixe as armas**, se encaixe no lugar oferecido, produza, orgulhe a você, sua família e a todos com seu trabalho e logo estará noutra situação.

Se o salário não foi divulgado no anúncio é porque há motivos para isso e não é para lhe ludibriar ou enganar. **Você só assinará um contrato se estiver de acordo** e a empresa sabe disso. No livre mercado só se fecha contratos, seja de compra e venda, ou de emprego, quando as duas partes estão de acordo. Sendo assim, qual a necessidade de se mostrar ansioso com dinheiro e nada interessado com a empresa e com o que seria esperado de você? É isso que está em jogo. Se quiser que a vaga seja sua, seja inteligente ao tratar de dinheiro, isso inclusive tenderá a melhorar sua renda. Acredite.

A parte mais fácil da seleção é a da peneira grossa. Ninguém tem dúvida ao descartar alguém nessa fase. Dali para frente, dependerá de muita coisa. Quanto mais objetivo e definido o processo, mais impessoal, mas você não sabe como são as regras e, se são subjetivas, até o humor do selecionador naquele dia poderá lhe ajudar ou prejudicar. Ou seja, conseguir emprego também depende de um certo grau de sorte.

Aspectos que eliminarão você pelo CV

► **Apresentação e redação desleixadas** (esta exigência diminui para escolaridades exigidas abaixo de ensino médio completo).
► **Formação ou experiência inadequadas** ao exigido para o cargo, isto inclui tanto sub como super-qualificação.
► **Auto-exaltações** (acredite, há quem se atire confete no próprio currículo).
► **Incompatibilidade** entre alguma atividade atual, como estudo ou outro emprego, e a disponibilidade necessária para a nova função pretendida (p.ex. localização ou necessário viagens).
► **Incapacidade de perceber e destacar o que mais importa em sua carreira** para o cargo atual (há conteúdo, mas está disperso em atividades sem importância e requer perícia para encontrar o que pode ser relevante).

A super-qualificação elimina muito mais do que as pessoas imaginam. Sua qualificação tem que estar certa, nem abaixo nem acima do exigido. O desvio para um lado ou outro trará problemas para você e para a empresa. A empresa sabe disso e os evitará ao máximo. Sim, você poderá não ser contratado por ser bom demais ou ter qualificações em excesso para o cargo atual. Isso acontece muito. Portanto, estude não só a empresa, mas a vaga e o que a empresa realmente precisa para preencher o cargo em questão.

Wagner Beskow

Transpondo®
Pesquisa, Treinamento e Consultoria Agropecuária Ltda.

www.transpondo.com.br

Opinião O texto deste colunista não reflete necessariamente a opinião do site MilkPoint.

Saiba mais sobre o autor desse conteúdo:

Wagner Beskow **Cruz Alta - Rio Grande do Sul - Pesquisa/ensino**
TRANSPONDO Pesquisa Treinamento e Consultoria Agropecuária Ltda: Leite, pastagens, manejo do pastoreio, rentabilidade, custos, gestão, cadeia do leite, indústria, mercado. palestras, consultoria, cursos e treinamentos.

Tags: agronegócio, currículo, CV, emprego, oportunidade, salário, seleção, trabalho

Todo o conteúdo publicado por este usuário é de responsabilidade exclusiva do mesmo.